

INFORMAÇÃO SEMANAL

| | PÁG: |
|---------------------------------------------------|------|
| ✓ FLASH INFORMATIVO | 1 |
| ✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS | 2 |
| ✓ BOLSA DO PORCO | 5 |
| ✓ BOLSA DO BOVINO | 6 |
| ✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS | 7 |
| ✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO | 8 |
| ✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS | 9 |
| ✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA | 11 |
| ✓ RECORTES DE IMPRENSA | 12 |

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **DESFLORESTAÇÃO** – Comissão Europeia confirma intenção de adiar novamente a implementação do EUDR por mais um ano e envia carta ao Parlamento Europeu, com informação para o Conselho
- **PECUÁRIA** - Grupo de trabalho para a reflexão sobre o futuro da pecuária vai ser parte integrante da “Visão para a Agricultura e Alimentação”
- **NUTRIÇÃO ANIMAL** – FEFAC já disponibilizou as fichas informativas sobre a dependência (e vulnerabilidade) da UE relativamente a vitaminas e aminoácidos
- **PRODUÇÃO BIOLÓGICA** – Anunciada proposta sobre a simplificação da legislação relativa à agricultura biológica
- **ADITIVOS** – Atualização das medidas relacionadas com a saúde no trabalho relativas à utilização de talco e cobalto
- **BOLSA DO PORCO (25/09/25)**: Descida para os 2,192 €/kg carcaça (- 0,050 €)
- **BOLSA DO BOVINO (25/09/25)**: Subidas de 0,10 €/Kg carcaça nos novilhos e de 0,11 € nas novilhas, com manutenção nas vitelas e subida de 0,07 € nas vacas
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 22/09/25 a 28/09/25)**:
 - AVES**: Estabilidade no frango e peru; subida nos ovos
 - BOVINOS**: Estabilidade na generalidade dos mercados; Castelo Branco e Coimbra em alta
 - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e manutenção nos leitões
 - OVINOS**: Tendência geral de estabilidade; Elvas em contraciclo
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Autorização de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o balanço da AGROGLOBAL e para a reflexão de António Martins Bonito; Pontos de situação dos acordos com o Mercosul e México, e para a Iniciativa Europeia de Cidadania sobre o fim da “Era das gaiolas”; Pedro Pimentel reflete esta semana sobre a sustentabilidade e o impacto nos custos e na competitividade; candidaturas ao apoio associado “animais” e aos regimes ecológicos “animais” estão abertas entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2025, com o IFAP a disponibilizar o respetivo formulário de candidatura no seu site

DESFLORESTAÇÃO - Comissão Europeia assinala intenção de adiar novamente a aplicação do EUDR por mais um ano

No passado dia 23 de setembro, como de resto informámos os nossos associados, a Comissária Europeia Jessika Roswall enviou uma [carta](#) aos membros da Comissão do Ambiente do Parlamento Europeu e ao Ministro Magnus Johannes Heunicke, Presidente do Conselho do Ambiente, em nome da Presidência dinamarquesa do Conselho da UE.

Na referida carta, afirma que a Comissão Europeia está a “ponderar um adiamento da entrada em vigor do EUDR, atualmente prevista para 30 de dezembro de 2025, por um ano, a fim de evitar incertezas para as autoridades e dificuldades operacionais para as partes interessadas na UE e em países terceiros, e para dar tempo para mitigar os riscos identificados». Na missiva, Roswall aponta a falta de prontidão técnica do Sistema de Informação EUDR como o principal motivo.

Nenhum anúncio público oficial da Comissão se seguiu ainda, no entanto, em respostas aos media, a Comissária Roswall afirmou que a Comissão discutirá a "simplificação de diferentes ângulos" agora com os ministros europeus, possivelmente indicando que são de prever mais alterações.

Vários eurodeputados e também a Alemanha responderam à notícia com o pedido de criação de uma quarta categoria sem risco.

A FEFAC [publicou uma reação](#) no LinkedIn, congratulando-se com as decisões da Comissão de adiamento e apelando à inclusão do REUE num pacote de simplificação OMNIBUS.

Em 26 de setembro, a FEFAC recebeu uma resposta ([25 L 9](#)) da DG AGRI na sequência de recentes interações relacionadas com o EUDR, ou seja, a avaliação atualizada do impacto económico e das perturbações da cadeia de abastecimento. A DG AGRI tomou boa nota das medidas de acompanhamento tomadas (por exemplo, no debate no Grupo de Diálogo Civil sobre Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas, em 16 de setembro, no qual estivemos presentes) e da continuação do acompanhamento da evolução do mercado, mas salienta também a necessidade de uma maior diversificação das fontes de proteínas alimentares da Europa como uma prioridade, a fim de evitar uma dependência excessiva de um número limitado de fornecedores.

Como informação adicional, recorde-se que em 17 de julho de 2025, a Business Europe [enviou uma carta](#) a Jessika Roswall, solicitando que a Comissão iniciasse um procedimento de simplificação mais ambicioso com um OMNIBUS do que o que havia sido feito até agora com as atualizações de perguntas frequentes.

Exigem, nomeadamente, uma limitação das responsabilidades até aos primeiros colocados no mercado e a implementação do balanço de massas

PECUÁRIA – Grupo de trabalho sobre a pecuária da UE

O Workshop sobre a Estratégia para o Setor Leiteiro da EU Livestock Workstream /EDA: *Garantir um futuro promissor para os laticínios da UE num novo mundo*, reuniu as principais partes interessadas, incluindo a DG AGRI (Comissão Europeia, Unidade E.3), o COPA-COGECA e a Eucolait, para discutir a construção de um futuro promissor para os laticínios da UE.

O workshop teve como objetivo consolidar as perspetivas do sector, promover um diálogo aberto e contribuir diretamente para o conteúdo da iniciativa "[EU Livestock Workstream](#)".

A Unidade E.3 da DG AGRI está a liderar a vertente de trabalho da pecuária da UE no âmbito da "Visão para a Agricultura e Alimentação" da Comissão.

Reconhecendo as limitações de recursos para reuniões sectoriais específicas, a EDA, o COPA/COGECA e a Eucolait organizaram este workshop para definir posições comuns entre produtores de leite, transformadores e comerciantes, dando às partes interessadas uma plataforma direta para contribuírem para o Workstream.

Na apresentação da Comissão Europeia, foi anunciado que a próxima reunião da corrente de trabalho "Pecuária", a 23 de outubro, se centrará na Sessão 1: Criar as condições para um sector pecuário competitivo, e na Sessão 2: Uma pecuária preparada para o futuro que funcione dentro dos limites do planeta.

NUTRIÇÃO ANIMAL – Já estão disponíveis fichas informativas sobre a dependência da UE em relação às vitaminas e aos aminoácidos

Na sequência da publicação do estudo da FEFAC sobre a vulnerabilidade da UE no que respeita ao acesso a aminoácidos e vitaminas, a FEFAC disponibilizou agora ao público [fichas individuais](#) com ilustrações e comentários sobre o perfil de dependência dos diferentes aditivos em termos de dependência atual, potencial de autossuficiência e possibilidade de diversificar o abastecimento.

A FEFAC iniciou agora discussões com outras organizações que partilham a mesma visão, em particular o CEFIC, que representa a indústria química na Europa, com vista a desenvolver ações conjuntas de *lobbying*. Para além do diagnóstico estabelecido através do estudo da FEFAC, a ação conjunta terá como objetivo identificar o conjunto de ferramentas para restabelecer uma produção europeia competitiva. O Comité da Alimentação Animal e o Comité das Pré-misturas e dos Alimentos Minerais para Animais serão convidados a fornecer orientações sobre o tipo de medidas que a FEFAC pode apoiar para uma indústria de pré-misturas resiliente na sua reunião conjunta de 15 de outubro de 2025.

PRODUÇÃO BIOLÓGICA – Anunciada a proposta da Comissão Europeia de simplificação do Regulamento relativo à agricultura biológica

Apesar dos desafios contínuos com a aplicação do Regulamento da UE 2018/848 relativo à agricultura biológica, a Comissão Europeia tinha até agora recusado qualquer perspectiva de modificação, receando discussões intermináveis e difíceis com o Parlamento Europeu e o Conselho, como aconteceu em 2018.

No entanto, já não têm escolha, uma vez que são obrigados por lei a alterar o Regulamento na sequência de um acórdão do Tribunal.

Nesta perspetiva, o Comissário Hansen anunciou, por conseguinte, a sua intenção de aproveitar esta oportunidade para introduzir algumas simplificações.

Pretende também avançar rapidamente, ou seja, uma proposta publicada até ao final do ano e apenas com alterações muito consensuais que permitam a sua adoção pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho dentro de alguns meses.

A Comissão Europeia lançou um apelo aberto às partes interessadas e às autoridades para que apresentem as suas listas de alterações o mais rapidamente possível e para que se limitem a alterações que possam ser apoiadas por todos os Estados-Membros.

Considerando que a ideia de que o sector das aves de capoeira não será capaz de lidar sem a derrogação de 5% para as proteínas alimentares em aves de capoeira jovens é agora bem reconhecida em toda a UE, **a FEFAC considerará a possibilidade de apresentar um pedido para que a derrogação seja prolongada ou, para uma maior simplificação, para especificar no núcleo do regulamento que, para os monogástricos jovens, 95%, no mínimo, das**

proteínas devem ser de origem biológica sem qualquer condição, satisfazendo assim a aspiração das autoridades e das partes interessadas de limitar o número de derrogações.

A FEFAC aproveitará também esta oportunidade para propor algumas outras alterações, com base no parecer do Grupo de Trabalho da FEFAC sobre agricultura biológica, e estabelecerá igualmente contactos com o COPA/COGECA.

ADITIVOS – Atualização das medidas relacionadas com a saúde no trabalho relativas à utilização de talco e cobalto em fábricas de pré-misturas e de alimentos compostos para animais

Em 23 de setembro de 2025, a organização europeia de fornecedores de talco, Eurotalco, organizou um webinar sobre a proposta da Comissão Europeia de classificação do talco como substância cancerígena 1B. 1 milhão de toneladas de talco são produzidas na UE.

Toneladas de talco são produzidas na UE todos os anos, sendo 85% utilizadas na UE para muitas aplicações, por ordem decrescente: plásticos, tintas e papéis.

Os alimentos para animais surgem em 4º lugar, com 75 000 t/ano utilizadas, **maioritariamente como agente antiaglomerante, sob a forma de "misturas naturais de esteatite e clorite" (E560).**

Enquanto as autoridades neerlandesas propuseram uma classificação do talco como Carcinogénico 2 e STOT RE 1, em julho de 2025, o Comité RAC da ECHA propôs a classificação do talco como Carcinogénico 1B e STOT RE 1 sem designar qualquer via de exposição.

Isto implicaria uma classificação do talco como substância que suscita elevada preocupação e uma utilização acessível apenas a profissionais, com potenciais custos de reformulação e re-rotulagem.

No que diz respeito aos alimentos para animais, tal implicaria novas obrigações em matéria de saúde no trabalho, tendo em conta que o produto é utilizado de forma bastante significativa e é muito conveniente.

A Eurotalco contesta a proposta da Comissão Europeia, considerando que o talco não tem propriedades intrínsecas de causar cancro. Solicita a revisão do parecer científico, tendo em conta todas as provas. Em termos temporais, prevê-se que as discussões no CARACAL tenham início no primeiro trimestre de 2026, estando a decisão sobre a classificação prevista para o terceiro trimestre de 2026.

Em 24 de setembro de 2024, o Cobalt Institute realizou um webinar para atualizar o estabelecimento de Limites de Exposição Ocupacional (OEL em inglês) para o cobalto. A Comissão Europeia apresentou uma proposta de OEL de 10 µg Co/m³ (inalável) e 2,5 µg Co/m³ (respirável) com um período de transição de 6 anos, com OELs fixados em 20 µg Co/m³ (inalável) e 4,2 µg Co/m³ (respirável).

Enquanto os valores de 20/4,2 são considerados exigentes, mas exequíveis (incluindo por alguns peritos da FEFAC) e já estão a ser aplicados em vários Estados-membros da UE, os valores de 10/2,5 são considerados pela indústria como demasiado exigentes, com pouco valor acrescentado em termos de segurança.

A proposta da Comissão Europeia está sujeita a uma [consulta pública](#) até 21 de outubro de 2025.

O Comité da Alimentação Animal e o Comité das Pré-misturas e dos Alimentos Minerais para Animais debaterão a natureza da ação da FEFAC relativamente a estes dois dossiês na sua reunião de 15 de outubro de 2025.

Fontes: Comissão Europeia, FEFAC / IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 25 de setembro de 2025

2,192 € (Descida de € 0.050)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS | DATA | EUROS | Nas Condições para: |
|---------------|----------------|-------|----------------------------------------------------------|
| Espanha | 25 de setembro | 1.520 | Lérida: Euros peso/vivo |
| França | 25 de setembro | 1,616 | Plérin: em Euros, carçaça, TMP. |
| Países Baixos | 19 de setembro | 1.630 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne |
| Dinamarca | 25 de setembro | 1,630 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne |
| Alemanha | 24 de setembro | 1,850 | Em Euros, carçaça com 56% de carne |

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 02 de outubro de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 39 de 25 de setembro de 2025

TENDÊNCIA: Subida de € 0,10 nos Novilhos e € 0.11 Novilhas, manutenção nas Vitelas e subida de € 0.07 nas Vacas

Na sessão desta semana a mesa acordou numa subida € 0,08 nos Novilhos e Novilhas e manutenção na categoria Vitela, tendo as Vacas subido € 0.10.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos | 7,38 |
| Novilhas | 7,37 |
| Vitela | 6,76 |
| Vacas | 4,91 |

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 02 de outubro de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,65 | 5,70 | 0,88% |
| Entre Douro e Minho (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 5,00 | 5,00 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 4,50 | 4,50 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 450,00 | 450,00 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 7,00 | 7,10 | 1,43% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 6,30 | 6,40 | 1,59% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 7,05 | 7,30 | 3,55% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 5,80 | 5,80 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 400,00 | 700,00 | 75,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 6,50 | 6,50 | 0,00% |
| Guarda (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 7,30 | 7,30 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 6,50 | 6,50 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 7,00 | 7,00 | 0,00% |
| Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 6,30 | 6,30 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça | 5,00 | 5,00 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 4,50 | 4,50 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 500,00 | 500,00 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 5,90 | 5,90 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça | 4,45 | 4,45 | 0,00% |

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,50 | 4,50 | 0,00% |
| Alentejo Norte (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,23 | 4,23 | 0,00% |
| Beja (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,55 | 4,55 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 6,00 | 6,00 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 6,00 | 6,00 | 0,00% |
| Cova da Beira (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 6,00 | 6,00 | 0,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,23 | 4,50 | 6,38% |
| Estremoz (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,65 | 4,65 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 4,66 | 4,66 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,50 | 3,50 | 0,00% |

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| Dão - Lafões (Produção) | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | sc | sc | - |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 2,15 | 2,15 | 0,00% |
| Dão - Lafões (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | sc | sc | - |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,30 | 2,30 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,20 | 2,20 | 0,00% |
| Litoral Centro (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | sc | sc | - |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,10 | 2,10 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 2,00 | 2,00 | 0,00% |
| Médio Tejo | | | |
| Ribatejo e Oeste | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 1,25 | 1,25 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 2,15 | 2,25 | 4,65% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 2,05 | 2,15 | 4,88% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 1,95 | 2,05 | 5,13% |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista) | 3,40 | 3,40 | 0,00% |

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Alentejo | 2,13 | 2,07 | -2,82% |
| Beira Interior | 2,15 | 2,11 | -1,86% |
| Beira Litoral | 2,11 | 2,07 | -1,90% |
| Entre Douro e Minho | 2,20 | 2,16 | -1,82% |
| Ribatejo e Oeste | 2,06 | 2,02 | -1,94% |
| COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*) | 2,12 | 2,08 | -1,89% |

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| Leitões até 12 Kg | | | |
| Alentejo | 5,15 | 5,15 | 0,00% |
| Algarve | 5,25 | 5,25 | 0,00% |
| Beira Litoral | 4,58 | 4,33 | -5,46% |
| Ribatejo e Oeste | 5,00 | 5,00 | 0,00% |
| Leitões de 19 a 25 Kg. | | | |
| Alentejo | 3,30 | 3,30 | 0,00% |

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------|
| LISBOA | | | |
| Trigo Mole Forrageiro | 213,00 | 216,00 | 1,41% |
| Cevada Forrageira (Hexástica) | 210,00 | 210,00 | 0,00% |
| Milho Forrageiro | 213,00 | 213,00 | 0,00% |

Semana Anterior: De 15 a 21/09/2025
 Semana Corrente: De 22 a 28/09/2025
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 37, Vol. 68

Price Survey

Sept 19, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

| | Sept 18 2025 | Change | Sept 11 2025 | Sept 4 2025 | Aug 2025 | July 2025 | Aug 2024 | Jan 2025 | Jan 2024 |
|-------------------------------------|--------------------|--------|--------------------|-------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| Soybeans, Brazil, fob | 448 O | -0.4% | 451 O | 449 O | 447 | 430 | 415 | 411 | 431 |
| Soybeans, U.S., fob Gulf | 407 O | +0.5% | 405 O | 405 O | 405 | 409 | 399 | 411 | 453 |
| Soybeans, Brazil, cif Rott | 467 O | +0.8% | 464 O | 473 O | 461 | 472 | 453 | 446 | 480 |
| Soybeans, U.S., cif Rotterdam | 444 O | +1.1% | 439 O | 439 O | 437 | 434 | 424 | 442 | 482 |
| Soybean oil, US, fob Gulf | 1131 O | -2.9% | 1165 O | 1174 O | 1233 | 1287 | 962 | 1134 | 1038 |
| Soybean oil, U.S., fob Decatur(a) | 1120 | -2.4% | 1148 | 1158 | 1202 | 1243 | 940 | 1071 | 997 |
| Soybean oil, Dutch, fob ex-mill | 1265 N | +1.2% | 1250 N | 1258 O/N | 1288 | 1319 | 1053 | 1212 | 1011 |
| Soybean oil, Brazil, fob | 1123 N | -2.4% | 1151 N | 1150 O | 1133 | 1125 | 951 | 1070 | 928 |
| Soybean oil, Argentina, fob | 1104 O/N | -1.0% | 1115 O | 1108 O | 1107 | 1097 | 921 | 1044 | 900 |
| Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill | 338 O | +0.9% | 335 O | 327 O | 327 | 310 | 411 | 334 | 440 |
| Soya pell, 48%, Brazil, fob | 312 O | -0.3% | 313 O | 303 O | 305 | 291 | 367 | 316 | 394 |
| Soya pell, 47%, Arg, fob | 304 O | -1.3% | 308 O | 300 O | 303 | 292 | 370 | 316 | 399 |
| Soya meal, 49%, Arg, cif Rott | 368 O | +2.8% | 358 O | 349 O | 352 | 336 | 422 | 363 | 444 |
| Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott | 365 O | +2.8% | 355 O | 352 O | 348 | 331 | 415 | 357 | 439 |
| Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas | 395 O/N | +1.3% | 390 O | 405 O | 409 | 384 | 472 | 382 | 496 |
| Groundnuts, US Runners 40/50(b) | 1225 O | 0.0% | 1225 O | 1225 S/O | 1275 | 1276 | 1850 | 1418 | 1887 |
| Sunseed, EU, cif Amsterdam | 650 O | +1.6% | 640 O | 655 O | 585 | 553 | 518 | 607 | 498 |
| Sunseed, fob Black Sea | 610 O | +1.7% | 600 O | 620 O | 540 | 523 | 478 | 575 | 481 |
| Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports | 1330 O | +1.5% | 1310 O | 1290 O | 1279 | 1237 | 1057 | 1227 | 998 |
| Sunoil, Arg., fob | 1160 O | -0.4% | 1165 O | 1170 O | 1161 | 1138 | 966 | 1124 | 905 |
| Sunoil, Black Sea(c) | 1230 O | -0.8% | 1240 O | 1246 O | 1205 | 1141 | 950 | 1145 | 879 |
| Sunmeal, Ukraine, DAF | 230 N | -2.1% | 235 O | 230 O | 231 | 227 | 203 | 225 | 225 |
| Rapeseed, Europe, cif Hamburg | 558 O/N | +1.8% | 548 O/N | 535 O | 539 | 541 | 501 | 550 | 487 |
| Rape oil, Dutch, fob ex-mill | 1273 O | +2.2% | 1246 O | 1237 O | 1216 | 1205 | 1046 | 1192 | 1024 |
| Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb | 243 N | +4.3% | 233 N | 225 O | 238 | 252 | 291 | 295 | 309 |
| Olive oil, Spain, extra virgin(d) | 4992 O | +0.7% | 4958 O | 4820 O | 4624 | 4281 | 7714 | 4303 | 8827 |
| Palm oil crude, cif Rotterdam(e) | 1260 O | +2.4% | 1230 O | 1330 O | 1300 | 1253 | 1048 | 1207 | 1009 |
| Palm oil RBD, Mal, fob | 1085 O | -0.7% | 1093 O | 1090 O | 1078 | 1025 | 923 | 1043 | 896 |
| Palm oil crude, Indonesia, fob | 1140 O | -0.4% | 1145 O | 1145 O | 1129 | 1099 | 966 | 1093 | 930 |
| Palm olein RBD, Mal, fob | 1090 O | -0.7% | 1098 O | 1095 O | 1082 | 1028 | 932 | 1048 | 900 |
| Palm stearin RBD, Mal, fob | 1065 O | -0.3% | 1068 O | 1060 O | 1052 | 990 | 955 | 1026 | 903 |
| Palm stearin RBD, Mal, cif Rott | 1160 O | +0.2% | 1158 O | 1155 O | 1150 | 1081 | 1044 | 1114 | 1003 |
| PFAD, Malaysia, fob | 1028 O | +0.8% | 1020 O | 1015 O | 973 | 910 | 845 | 966 | 796 |
| Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott | 2130 O/N | +0.2% | 2125 O/N | 1975 O/N | 1960 | 1813 | 1460 | 1848 | 1197 |
| Palmkern exp, 21/23%, cif Rott | 209 O/N | +7.2% | 195 O | 195 O | 190 | 185 | 183 | 191 | 197 |
| Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur | 1740 O | +1.2% | 1720 O | 1700 O | 1813 | 1902 | 1070 | 1659 | 906 |
| Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott | 2610 O/N | +1.2% | 2580 O/N | 2520 O/N | 2736 | 2858 | 1616 | 2487 | 1361 |
| Copra exp, pell, Phil, domestic | .. | .. | .. | 158 O | 182 | 219 | 93 | 188 | 176 |
| Butter, Germany, 25kg, min 82% | 7030 | -9.5% | 7770 | 7980 | 8193 | 8662 | 8014 | 8140 | 8682 |
| Fish oil, any orig, cif N.W.Eur | 2500 O | 0.0% | 2500 O | 2500 O | 2538 | 2500 | 4380 | 2892 | 4899 |
| Fish oil, Peru, fob | 2450 O | 0.0% | 2450 O | 2450 O | 2450 | 2400 | 5020 | 2617 | 6662 |
| Fishmeal, 64/65%, Bremen fca | 1780 O | +2.0% | 1745 O | 1740 O | 1733 | 1712 | 1714 | 1654 | 1725 |
| Fishmeal, Peru FAQ, fob | 1520 O | +2.0% | 1490 O | 1490 O | 1480 | 1448 | 1472 | 1403 | 1580 |
| Fishmeal Peru fob Super Prime | 1600 O | +1.7% | 1770 O | 1770 O | 1770 | 1720 | 1774 | 1687 | 1939 |
| Linseed, cif N.W. EUR | 690 O | 0.0% | 690 O | 705 O | 699 | 723 | 629 | 749 | 631 |
| Lin oil, any orig, ex-tank Rott | 1510 O | 0.0% | 1510 O | 1510 O | 1500 | 1556 | 1224 | 1441 | 1235 |
| Lin exp, min. 41% profat, fob Bel | 514 O | +0.8% | 510 O | 510 O | 516 | 528 | 479 | 512 | 463 |
| Castor oil, any org, ex-tank Rott | 1880 O | 0.0% | 1880 O | 1880 O | 1896 | 1937 | 1880 | 1883 | 1857 |
| Tung oil, S. America, ex-tank Rott | .. | .. | .. | .. | 4130 | 4171 | 3670 | 4104 | 3744 |
| Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf | 235 N | +0.4% | 234 N | 231 O | 236 | 226 | 227 | 234 | 238 |
| Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf | 207 O/N | 0.0% | 207 O/N | 205 O | 203 | 201 | 184 | 213 | 195 |

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal./Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On September 18, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Oct 285-287a, Nov 284-286a, Dec 283-285a, Jan/Apr 296-298a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Oct 1095a, Nov/Dec 1080a, Jan/Mar 1105a.

Rape meal: fob ex-mill: Nov 205-207a, Dec/Jan 211-213a., Feb/Apr 223-225a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +52 as of Sep 18 and +51 as of Sep 11.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Sep 18, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1818 and on Sep 11, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1885.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Aug 2025: 1.1631, July 2025: 1.1677.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

(Colizaciones de la Junta de Mercorleida). Viernes 26 de septiembre

| Producto | Tiempo | Posición | 19 septiembre | 26 septiembre | Dif. | Pago |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|--------|---------|
| Trigo panificable nacional | Disponibile | scd Lleida | 230,00 | 229,00 | -1,00 | 30 días |
| Trigo forrajero nacional | Disponibile | scd Lleida | 225,00 | 224,00 | -1,00 | 30 días |
| Trigo forrajero francés | Disponibile | scd Lleida | 223,00 | 223,00 | 0,00 | 15 días |
| Trigo forrajero UE-Importación PE 72 | Disponibile | s/Tam/almacén | 215,00 | 214,00 | -1,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-Importación PE 72 | Oct-dic | s/Tam/almacén | 215,00 | 215,00 | 0,00 | Contado |
| Cebada PE 62 nacional | Disponibile | scd Lleida | 205,00 | 205,00 | 0,00 | 30 días |
| Cebada PE 62 Importación | Disponibile | s/Tam/almacén | 205,00 | 205,00 | 0,00 | Contado |
| Cebada PE 62 Importación | Oct-dic | s/Tam/almacén | 205,00 | 205,00 | 0,00 | Contado |
| Malt nacional | Disponibile | scd Lleida | 221,00 | 220,00 | -1,00 | 30 días |
| Malt francés | Disponibile | scd Lleida | 220,00 | 218,00 | -2,00 | 15 días |
| Malt Importación | Disponibile | s/Tam/almacén | 215,00 | 215,00 | 0,00 | Contado |
| Malt Importación | Oct-dic | s/Tam/almacén | 211,00 | 211,00 | 0,00 | Contado |
| Malt Importación | Ene-dic 2026 | s/Tam/almacén | 213,00 | 212,00 | -1,00 | Contado |
| Sorgo EE.UU. | Disponibile-oct | s/Tam/almacén | sin oferta | sin oferta | | Contado |
| Sorgo EE.UU. | Nov-dic | s/Tam/almacén | 208,00 | 210,00 | +2,00 | Contado |
| Colza en grano 42% contenido aceite | Disponibile | scd Tàrraga | 460,00 | 450,00 | -10,00 | 30 días |
| Harina soja Importación 47% | Disponibile | s/Tam/Barna/alm | 310,00 | 290,00 | -20,00 | Contado |
| Harina soja Importación 47% | Octubre | s/Tam/Barna/alm | 309,00 | 290,00 | -19,00 | Contado |
| Harina soja Importación 47% | Nov-dic | s/Tam/Barna/alm | 314,00 | 296,00 | -18,00 | Contado |
| Harina soja Importación 47% | Ene-mar 2026 | s/Tam/Barna/alm | ~ | 306,00 | | Contado |
| Harina soja Importación 47% | Ene-jun 2026 | s/Tam/Barna/alm | ~ | 311,00 | | Contado |
| Harina girasol Integral 28% | Disponibile | scd Tàrraga | 173,00 | 160,00 | -13,00 | Contado |
| Harina girasol Integral 28% | Disponibile | s/Tam/almacén | 165,00 | 165,00 | 0,00 | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34%-36% | Disponibile | s/Tam/almacén | 243,00 | 240,00 | -3,00 | Contado |
| Harina colza 00 | Disponibile | scd Tàrraga | 235,00 | 235,00 | 0,00 | Contado |
| Harina colza 00 Importación | Disponibile | s/Tam/almacén | sin oferta | sin oferta | | Contado |
| Harina colza 00 Importación | Oct-dic | s/Tam/almacén | sin oferta | 212,00 | | Contado |
| Harina palmita | Disponibile-dic | s/Tam/almacén | 182,00 | 182,00 | 0,00 | Contado |
| Pulpa remolacha Importación | Disponibile | s/Tam/almacén | 236,00 | 240,00 | +4,00 | Contado |
| DDG Importación EE.UU. | Disponibile-oct | s/Tam/almacén | 240,00 | 237,00 | -3,00 | Contado |
| DDG Importación EE.UU. | Nov-dic | s/Tam/almacén | 240,00 | 238,00 | -2,00 | Contado |
| Grasa animal UE 10-12% | Disponibile | scd Lleida | 1.025,00 | 1.015,00 | -10,00 | 30 días |
| Grasa animal nacional/AUE 3-5% | Disponibile | scd Lleida | 1.085,00 | 1.075,00 | -10,00 | 30 días |
| Manteca 1* | Disponibile | scd Lleida | 1.175,00 | 1.165,00 | -10,00 | 30 días |
| Manteca 2* | Disponibile | scd Lleida | 1.125,00 | 1.115,00 | -10,00 | 30 días |
| Acetate crudo de soja | Disponibile | s/Barna extract | 1.046,00 | 1.031,00 | -15,00 | 30 días |
| Acetate de palma | Disponibile | s/Barna/almacén | 1.076,00 | 1.068,00 | -8,00 | 30 días |
| Fosfato monocálcico/granel | Septiembre | scd Lleida | 900,00 | 900,00 | 0,00 | 30 días |
| Fosfato bicálcico mineral/granel | Septiembre | scd Lleida | 800,00 | 800,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H50 (petfood) | Septiembre | scd Lleida | 200,00 | 200,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H55 (petfood) | Septiembre | scd Lleida | 260,00 | 260,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína Animal Transf. H60 (petfood) | Septiembre | scd Lleida | 350,00 | 350,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% ave 60/62 | Septiembre | scd Lleida | 730,00 | 730,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% ave 63/68 | Septiembre | scd Lleida | 760,00 | 760,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 50/54 | Septiembre | scd Lleida | 500,00 | 500,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 55/59 | Septiembre | scd Lleida | 550,00 | 550,00 | 0,00 | 30 días |
| Proteína 100% porcino 60/64 | Septiembre | scd Lleida | 635,00 | 635,00 | 0,00 | 30 días |
| Cascarilla de soja Importación | Disponibile | s/Tam/almacén | 202,00 | 200,00 | -2,00 | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel | Disponibile | scd Lleida | 227,00 | 232,00 | +5,00 | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel | Disponibile | scd Lleida | 197,00 | 202,00 | +5,00 | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel | Disponibile | scd Lleida | 186,00 | 191,00 | +5,00 | 30 días |

- Disp. disponible - s/Tam/alm: sobre puerto/tercerán/camión/destino/origen.
R: regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Colizaciones en euros/tonelada.
Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercorleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República I Série – nº 184 – 24 de setembro de 2025

Lei n.º 57-A/2025:

Altera o [Decreto-Lei n.º 98-A/2025](#), de 24 de agosto, que estabelece medidas de apoio e mitigação do impacto de incêndios rurais. [PDF](#)

Diário da República II Série – nº 187 – 29 de setembro de 2025

Aviso (extrato) n.º 23944/2025/2

Determina os termos dos apoios financeiros para os centros de recolha oficial de animais, apoio à esterilização e à promoção do bem-estar animal. [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 24 de setembro de 2025

Decisão de Execução (UE) 2025/1927 da Comissão de 19 de setembro de 2025,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2025) 6503] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 25 de setembro de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1908 da Comissão de 24 de setembro de 2025,

Que altera o Regulamento (UE) n.º 37/2010 no que se refere à classificação da substância fluralaner no que respeita ao seu limite máximo de resíduos nos alimentos de origem animal [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 26 de setembro de 2025

Diretiva (UE) 2025/1892 do Parlamento Europeu e do Conselho de 10 de setembro de 2025,

Que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos, (Texto relevante para efeitos do EEE) [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/1915 da Comissão de 25 de setembro de 2025,

Relativo à autorização de L-triptofano produzido com *Corynebacterium glutamicum* KCCM 80346 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2025/1928 da Comissão de 25 de setembro de 2025,

Relativo à autorização de uma preparação de extrato rico em luteína de *Tagetes erecta* L. como aditivo em alimentos para perus de engorda [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



25.setembro.2025

ESCLARECIMENTO TÉCNICO N.º 8/DGAV/2025

Segurança dos Alimentos – Manutenção da cadeia de frio dos alimentos de origem animal durante a armazenagem, transporte e exposição

(Revoga o Esclarecimento Técnico n.º 2/DGAV/2019)

Consulte o Esclarecimento Técnico [aqui](#)

Fonte: [DGAV](#)



25.setembro.2025

AGROGLOBAL 25 | UM SETOR RESILIENTE, DINÂMICO E COM MUITA VITALIDADE.

A **X edição**, do maior encontro de profissionais do setor do agronegócio na península Ibérica, encerrou as suas portas com um balanço extremamente positivo, consolidando a sua posição como um evento de referência para a inovação, negócios e partilha de conhecimento na agricultura. A edição deste ano, realizada nos dias 9, 10 e 11 de setembro no CNEMA em Santarém e na Quinta da Alorna em Almeirim, superou as expectativas em termos de afluência, e relevância de temas apresentados e debatidos em colóquios e seminários.

O número de entradas registadas totalizou 25.000 pessoas e o número de visitas registadas aos campos na Quinta da Alorna atingiu as 2.000 pessoas.

Participação e Dinamismo do Setor

O evento contou com a participação de 290 empresas, incluindo empresas nacionais e internacionais, que apresentaram as mais recentes, inovações, tecnologias, máquinas, equipamentos e soluções para a agricultura. Destacaram-se as inovações nas áreas da **agricultura regenerativa, agricultura de precisão, soluções com recurso à biotecnologia, eficiência hídrica e enegética**. A presença de um elevado número de agricultores, técnicos, investigadores e investidores demonstrou o dinamismo e o interesse crescente do setor em adaptar-se aos desafios atuais, como as alterações climáticas e a sustentabilidade.

Fóruns e Debates de Alto Nível

Um vasto programa de apresentações, seminários, colóquios, workshops e debates aconteceram durante os três dias do evento. Temas cruciais como a transição digital na agricultura, o impacto da IA, o futuro da mecanização, a gestão de recursos hídricos, a segurança alimentar, o investimento no setor, a diversificação de culturas e as políticas agrícolas foram abordados por especialistas de renome. Estes encontros proporcionaram uma plataforma valiosa para a troca de ideias, o estabelecimento de parcerias estratégicas e a reflexão sobre o futuro do setor agrícola em Portugal e na Europa.

Negócios e Perspetivas Futuras

A Agroglobal 2025 foi um verdadeiro motor de negócios. Muitas empresas reportaram um número de contactos comerciais significativos, reforçando o papel deste evento como um local privilegiado para a concretização de negócios e para a dinamização do mundo rural. O sucesso desta edição reflete a vitalidade do setor agrícola português e a sua capacidade de se modernizar e de se posicionar como um pilar fundamental para o desenvolvimento económico do país.

A próxima edição, dias 7, 8 e 9 de setembro de 2027, já está a ser planeada, com a promessa de continuar a ser o ponto de encontro obrigatório para todos os que querem integrar a agricultura do futuro.

Conferências AGROGLOBAL 25

Fonte: Agroglobol



25.setembro.2025

FEBRE DO NILO OCIDENTAL

Febre do nilo ocidental – doença que tem vindo a ser assinalada com um aumento do número de casos em aves, equídeos e humanos na Europa.

Desde janeiro até 15 de setembro de 2025, foram detetados 272 focos de infeção pela Febre do Nilo Ocidental (FNO) em animais na Europa, com predominância de ocorrências em Itália (216 focos). Adicionalmente, foram notificados focos noutros Estados-Membros, incluindo Alemanha, Áustria, Croácia, Espanha, Estónia, França, Grécia e Hungria.

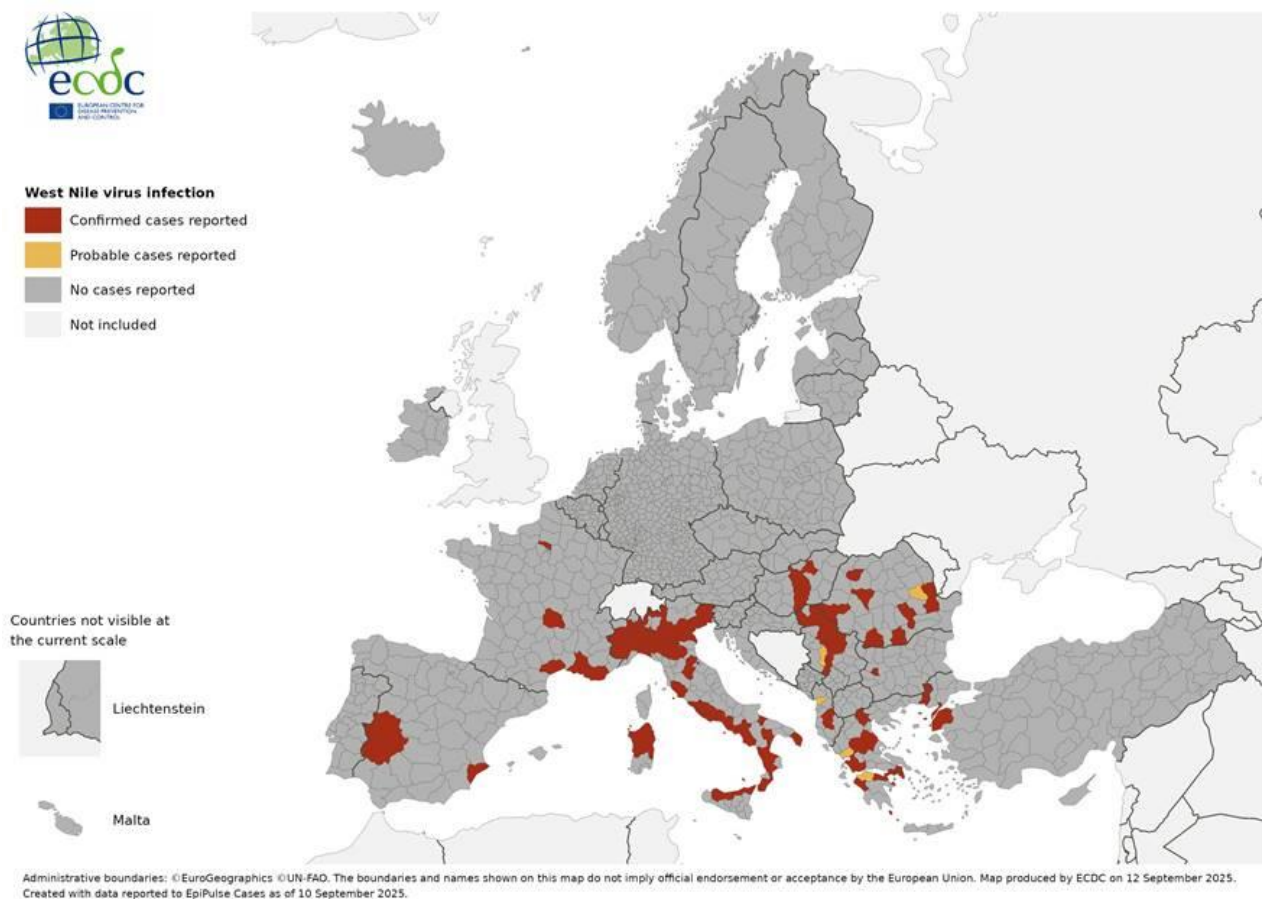
No que se refere à distribuição por espécies afetadas, os focos em equídeos foram reportados na Alemanha, Croácia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália e Áustria. Relativamente às aves, os focos foram identificados na Alemanha, Espanha, Itália, Áustria e Estónia.

Até à data, Portugal não tem ainda nenhum foco de doença declarado.



Relativamente aos casos de infeção humana, até à data de 10 de setembro de 2025, nove países europeus notificaram casos confirmados de infeção por FNO: Itália (500 casos), Grécia, Sérvia, França, Roménia, Hungria, Espanha, Albânia e Bulgária. No total, foram confirmados 652 casos humanos, representando um aumento significativo face aos 514 casos registados no mesmo

período de 2024. Destaca-se o caso de Espanha, que, embora com um número absoluto inferior, assume relevância epidemiológica acrescida, com cinco casos confirmados até à data indicada.



Reforçamos assim a importância da profilaxia para esta doença, com especial enfoque na vacinação de equídeos. Qualquer suspeita de doença deverá ser notificada de imediato à [DGAV](#). Deverão ainda ser tomadas todas as medidas preconizadas para evitar a formação/manutenção de “criadouros” de insetos.

Fonte: [DGAV](#)



26.setembro.2025

SUSTENTABILIDADE: DE CUSTO INEVITÁVEL A MOTOR PARTILHADO DE COMPETITIVIDADE – Pedro Pimentel

Só com esta partilha tripartida será possível transformar a sustentabilidade de encargo inevitável em motor de progresso económico, social e ambiental.

Leia a notícia [aqui](#)

Fonte: Centromarca

ENTRE O PAPEL E O DIGITAL: O QUE A EDUCAÇÃO SUECA NOS ENSINA PARA A AGRICULTURA – António Martins Bonito

Recentemente, a Suécia surpreendeu o mundo ao inverter a marcha da digitalização no ensino. Depois de anos a investir em tablets e plataformas digitais nas escolas, decidiu regressar aos livros, ao papel e à caneta.

A decisão, aparentemente contra a corrente tecnológica, baseia-se num diagnóstico claro: a digitalização, quando aplicada sem reflexão crítica, comprometeu aprendizagens essenciais, reduziu a concentração e fragilizou competências básicas. Foi preciso recuar para reencontrar o equilíbrio.

Esta decisão é um espelho poderoso para o que se passa hoje na agricultura. Fala-se de “transição digital”, de sensores, drones, algoritmos e inteligência artificial. O discurso dominante vende a ideia de que o digital é sinónimo de progresso inevitável. Mas será mesmo assim? Ou estaremos, como os suecos, a correr atrás de uma promessa tecnológica sem perceber o que deixamos para trás?

A agricultura, tal como a educação, não pode perder de vista o essencial: produzir alimentos com qualidade, respeitar os ciclos naturais, valorizar o saber acumulado de gerações.

O digital é uma ferramenta, não um fim em si mesmo.

Tal como a Suécia percebeu que os livros são insubstituíveis para formar leitores competentes, também nós devemos reconhecer que a enxada, o olhar atento do agricultor, a experiência prática e o conhecimento local não podem ser substituídos por aplicações num telemóvel.

O que importa, afinal, é o equilíbrio. O papel não exclui o digital na escola, tal como o saber tradicional não exclui a inovação no campo. A lição sueca recorda-nos que a tecnologia só tem valor quando está ao serviço de objetivos claros e de pessoas preparadas para usá-la de forma crítica.

Na agricultura, isso significa que a digitalização deve andar lado a lado com a formação, a valorização do conhecimento empírico e o respeito pelo território. Sem isso, corremos o risco de criar agricultores dependentes de software, mas incapazes de interpretar o céu, o solo ou a planta, assim como, alunos que sabem usar um tablet, mas não sabem interpretar um texto.

Talvez o futuro esteja menos em escolher entre papel ou digital, entre tradição ou inovação, e mais em saber combiná-los. Porque, no fundo, tanto na sala de aula como no campo, o essencial não mudou: aprender bem e produzir bem são sempre tarefas humanas.

Fonte: APIC via [Agroportal](#)



DIREÇÃO-GERAL DAS
ATIVIDADES ECONÓMICAS

26.setembro.2025

ACORDOS DA UE COM O MERCOSUL E O MÉXICO

Informamos que a Comissão Europeia submeteu ao Conselho as propostas para **a assinatura e conclusão do Acordo de Parceria entre a União Europeia (UE) e o Mercosul, bem como do Acordo Global Modernizado com o México.**

Estes acordos representam marcos importantes na estratégia da UE para diversificar as suas relações comerciais e reforçar os laços económicos e políticos com parceiros que partilham os mesmos valores a nível global.

Espera-se que estas parcerias venham a gerar oportunidades de exportação no valor de milhares de milhões de euros para empresas europeias de todas as dimensões, impulsionar o crescimento económico e a competitividade, apoiar centenas de milhares de empregos na Europa e promover os interesses e valores da UE, bem como contribuir para o reforço das cadeias de valor e para a diversificação das fontes fiáveis de matérias-primas e insumos críticos.

Num contexto de crescente instabilidade geopolítica, estes acordos aproximam a UE de parceiros estratégicos, oferecendo uma plataforma comum para fortalecer a confiança mútua e enfrentar desafios globais partilhados, incluindo a modernização do sistema comercial internacional.

Para mais informações sobre este acordo UE-Mercosul, poderá consultar o [site da DGAE](#), bem como a informação [disponibilizada online](#) pela Comissão Europeia, incluindo o [texto do acordo](#), [fichas informativas temáticas](#) e [Perguntas&Respostas](#).

Para mais informações sobre este acordo UE-México, poderá consultar o [site da DGAE](#), bem a informação [disponibilizada online](#) pela Comissão Europeia, incluindo o [texto do acordo](#), [fichas informativas temáticas](#) e [Perguntas&Respostas](#).

As propostas da Comissão Europeia submetidas ao Conselho para a assinatura e conclusão destes dois acordos incluem dois instrumentos jurídicos paralelos:

- O Acordo de Parceria UE-Mercosul e o Acordo Global Modernizado UE-México, que incluem matérias da responsabilidade da UE e dos Estados-Membros, pelo que exigem aprovação pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-Membros antes que possam entrar em vigor; e
- Dois Acordos Comerciais Interinos (iTA) — um para o Mercosul e outro para o México — que abrangem apenas as partes destes acordos que são da competência exclusiva da UE, os quais devem ser adotados através do processo de ratificação exclusivo da UE. Os iTAs expirarão quando o Acordo de Parceria UE-Mercosul e o Acordo Global Modernizado UE-México entrarem em vigor.

Fonte: DGAE



ACABE COM A ERA DA JAULA

Submissão e exame

A iniciativa [«End the Cage Age»](#) foi apresentada à Comissão em 2 de outubro de 2020, tendo recolhido 1 397 113 declarações de apoio. Veja [o comunicado de imprensa](#).

Em 30 de outubro de 2020, os organizadores reuniram-se com a Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pelos Valores e Transparência, Věra Jourová, e com a Comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos, Stella Kyriakides.

Em 15 de abril de 2021, realizou-se uma [audição pública](#) no Parlamento Europeu. Veja [o comunicado de imprensa](#).

A iniciativa foi debatida na sessão plenária do Parlamento Europeu de 10 de junho de 2021. Na [resolução](#) aprovada no mesmo dia, o Parlamento Europeu manifestou o seu apoio à iniciativa. Ver [comunicado de imprensa](#) do Parlamento Europeu.

Em 30 de junho de 2021, a Comissão adotou uma comunicação que define as medidas que tenciona tomar em resposta à iniciativa «End the Cage Age». Veja [o comunicado de imprensa e Perguntas e Respostas](#).

Resposta da Comissão Europeia

Principais conclusões da [comunicação](#):

Na sua resposta à ICE, a Comissão comunicou a sua intenção de apresentar uma proposta legislativa, até ao final de 2023, para eliminar progressivamente e, finalmente, proibir a utilização de gaiolas para todos os animais mencionados na ICE, em condições a determinar com base nos pareceres da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) e nos resultados de uma avaliação de impacto e de uma consulta pública.

Paralelamente à legislação e para facilitar uma transição equilibrada e economicamente viável para uma criação sem gaiolas, a Comissão procurará medidas de apoio específicas em domínios políticos conexos fundamentais, como o comércio e a investigação e inovação. Em particular, a nova política agrícola comum proporcionará apoio financeiro e incentivos – como o novo instrumento de regimes ecológicos – para ajudar os agricultores a adaptarem-se a instalações mais respeitadoras dos animais, em conformidade com as novas normas.

Seguimento

Foram publicados pareceres científicos da EFSA sobre os riscos para o bem-estar associados às gaiolas para todas as espécies e categorias de animais abrangidas pela ICE (suínos, galinhas poedeiras, frangos de carne, poedeiras, vitelos, coelhos, patos, gansos e codornizes). Foi realizada uma consulta pública de 15 de outubro de 2021 a 21 de janeiro de 2022. Foi iniciada uma avaliação de impacto, com uma avaliação de impacto inicial publicada em julho de 2021, seguida de uma série de atividades de consulta, nomeadamente no contexto da plataforma da UE para o bem-estar dos animais e dos seus subgrupos pertinentes.

No âmbito da sua Estratégia do Prado ao Prato para 2020, a Comissão já tinha manifestado a sua intenção de propor uma revisão da legislação em matéria de bem-estar dos animais, nomeadamente em matéria de transporte e criação. Esta legislação foi submetida a um balanço de qualidade, concluído em setembro de 2022. Os seus resultados foram apresentados num [documento de trabalho dos serviços da Comissão](#), Ver [mais informações sobre a revisão](#).

A Comissão está a avaliar cuidadosamente aspetos importantes para garantir que a transição para uma criação sem gaiolas seja sustentável para o sector agrícola e para os nossos sistemas alimentares, incluindo a segurança alimentar. A transição para sistemas livres de gaiolas exige a adaptação de vários parâmetros de criação, como enriquecer o ambiente dos animais e proporcionar-lhes mais espaço, para garantir melhores condições de bem-estar para os animais. São necessárias novas consultas sobre os custos, a duração adequada do período transitório e as medidas pertinentes na importação. Para assegurar um equilíbrio adequado entre o bem-estar dos animais e os impactos socioeconómicos, a eliminação progressiva das gaiolas tem de ser acompanhada de outras medidas de bem-estar dos animais a nível das explorações agrícolas.

Tal como estabelecido na [Visão para a Agricultura e a Alimentação](#), adotada em 19 de fevereiro de 2025, com base nas recomendações do [Diálogo Estratégico sobre o Futuro da Agricultura da UE](#), a Comissão procederá a um intercâmbio estreito com os agricultores, a cadeia alimentar e a sociedade civil. Nessa base, a Comissão apresentará propostas sobre a revisão da legislação da UE em vigor em matéria de bem-estar dos animais, incluindo o seu compromisso de eliminar progressivamente as gaiolas. A Comissão procurará também, em conformidade com as regras internacionais, um alinhamento mais forte das normas de bem-estar dos animais aplicadas aos animais e aos géneros alimentícios importados.

Na sequência do anúncio feito na Visão para a Agricultura e a Alimentação, a Comissão lançou uma avaliação de impacto para uma revisão da legislação da UE em matéria de bem-estar nas explorações agrícolas.

Para mais atualizações, consulte a [página da web dedicada](#).

Fonte: European Citizen's Initiative



29.setembro.2025

APOIO ASSOCIADO “ANIMAIS” E REGIMES ECOLÓGICOS “ANIMAIS” – DECLARAÇÃO DE INTENÇÃO DE CANDIDATURA

No âmbito do Regime de Apoio Associado, será disponibilizado no portal do IFAP entre **1 de outubro e 31 de dezembro de 2025**, o formulário para manifestação de intenção de candidatura aos **regimes de apoio associado “Animais”** e aos **regimes ecológicos do Eixo A⁽¹⁾**, que visam a promoção das boas práticas de eficiência alimentar e bem-estar dos animais, para o **ano de 2026**.

A formalização da candidatura destina-se aos produtores que não apresentaram Pedido Único (PU) no ano anterior e que pretendam apresentar candidatura pela primeira vez aos regimes de apoio para o ano de 2026:

- Prémio por vaca em aleitamento
- Prémio aos pequenos ruminantes
- Prémio ao leite de vaca
- Melhoria da eficiência alimentar animal
- Bem-estar animal
- Uso nacional de antimicrobianos

O acesso ao formulário de candidatura poderá ser efetuado na **Área Reservada** do Portal do IFAP em [O Meu Processo » Candidaturas » Intenção de Candidatura para 2026*](#), caso seja um Beneficiário, ou acedendo ao menu [“Gestão de formulários e candidaturas”](#)*, caso se trate de uma Entidade.

Pretende-se ainda que, para os beneficiários que manifestaram a intenção de candidatura aos regimes ecológicos no PU 2025 para o ano de 2026, completem a sua candidatura com o *“upload”* dos documentos obrigatórios no âmbito de cada intervenção.

É possível a apresentação tardia do pedido durante mais 25 dias (até às 17horas de 23 de janeiro 2026) com penalização regulamentar de **1% por cada dia útil**.

Quaisquer esclarecimentos sobre este assunto deverão ser solicitados para o endereço de correio eletrónico ifap@ifap.pt, ou ainda pelos restantes canais do [Contact Center](#) que tem ao seu dispor.

(1) Não aplicável à RA Madeira

* Para aceder à informação da Área Reservada do Portal do IFAP é necessário ter *login* efetuado.

Fonte: IFAP via [Agroportal](#)